

**Autor(es)**

Marlene Gomes De Freitas

Karina Lissa Ota Zogno

Cidelma Augusta Néia Pedrão

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O texto discute o parto humanizado como um momento importante na vida da mulher, mas ressalta a contradição com a realidade da violência obstétrica, que se manifesta por meio de práticas desrespeitosas e intervenções desnecessárias. A pesquisa analisa como essas formas de violência afetam gestantes, especialmente em situações de vulnerabilidade, com altas taxas de ocorrências tanto em instituições privadas (30%) quanto no SUS (45%). Conclui-se que é urgente promover consciencialização sobre a violência obstétrica, criar canais seguros para denúncias e integrar a ética nas práticas de saúde para garantir partos respeitosos e seguros.